

## SOLOS NA ESCOLA: ENSINANDO A IMPORTÂNCIA DOS SOLOS NA EDUCAÇÃO BÁSICA

<sup>1</sup>LEITE, M. M. ([matheusleite94@hotmail.com](mailto:matheusleite94@hotmail.com)); <sup>2</sup>CARVALHO, L. A. ([laercio@uems.br](mailto:laercio@uems.br))

<sup>1</sup>Aluno do curso de Engenharia Ambiental-UEMS; <sup>2</sup>Professor do curso de Engenharia Ambiental-UEMS.

O solo é o mais importante componente do ecossistema terrestre natural ou antropizado e a sua degradação pode ser associada ao desconhecimento que a maior parte da população tem das suas características, importância e funções. De modo geral, na educação fundamental e média, os estudantes não têm acesso a informações corretas tecnicamente atualizadas, úteis ou adequadas a realidade brasileira. Juntamente com a biota, a água e o ar, o solo desempenha papel fundamental no meio ambiente. Contudo, a este importante componente do ecossistema terrestre não tem sido dada a necessária e merecida atenção no ensino fundamental. A abordagem do tema solos, quando realizada, é feita de uma forma bastante restrita, muitas vezes equivocada e com um enfoque essencialmente agrícola, omitindo-se importantes funções do solo na natureza. O tema solos, nos diferentes níveis de ensino, frequentemente é abordado de maneira desinteressante e desatualizada; uma das dificuldades encontradas pelos professores para tornar o ensino de solos significativo aos alunos é desenvolver experiências que auxiliem o aprendizado. Objetivo do projeto foi estabelecer uma unidade de pesquisa em solos chamada Experimentoteca, de fácil manejo e transporte para as escolas. A experimentoteca foi uma ferramenta útil, permitindo abordar tal tema de maneira didática e interessante. Este trabalho demonstra que é possível trabalhar conteúdos que abordem o tema solo desde sua importância ambiental, formação, composição e utilização sob distintas abordagens de maneira didática e interessante. O trabalho foi conduzido na região da Grande Dourados. O solo foi coletado em sete lugares diferentes, foram descritos e caracterizados. Depois eles foram expostos em eventos realizados pela UEMS e utilizados para fazer algumas experiências, como por exemplo, sobre infiltração e retenção de água no solo e erosão hídrica. Estas experiências foram apresentadas em datas específicas como Dia da Água e Dia da Árvore, pois oportunizam a seus usuários uma experiência visual de grande importância na elaboração de concepções de feições morfológicas, além de associar a distribuições de solos com o material de origem, relevo e clima, estabelecendo relações de causa e efeito. Também houve exposição de vários trabalhos, maquetes, brincadeiras temáticas também relacionados ao tema solo e a outros elementos, como água, desmistificando a idéia de que os elementos são “isolados”. Ocorreu o plantio de dezenas de mudas com os alunos, explicando a importância do solo, sempre como uma linguagem compatível a idade dos estudantes. Os resultados foram satisfatórios e pode-se concluir que os alunos possuem algumas falhas no conhecimento sobre solos, como informações errôneas e desatualizadas. Porém os mesmos demonstraram grande interesse, participando, perguntando e questionando os bolsistas.

**Palavras-chave:** Educação Básica. Solo. Consciência ambiental.